



Povos indígenas e meio ambiente na Raposa Serra do Sol

Mario Wapichana, da liderança indígena do povo Wapichana

A terra indígena Raposa Serra do Sol (RSS), localizada ao norte de nosso país, Brasil, no Estado de Roraima é habitada pelos povos indígenas Macuxi, Wapichana, Ingaricó, Taurepang e Patamona, todos com culturas e diversidades ligadas diretamente com o meio ambiente. É formada pelas montanhas, matas ciliares, rios, lavrados, buritizais e varias espécies de aves, animais, peixes e plantas que suavizam o ar e a própria natureza. Com a chegada de invasões como: garimpeiros, fazendeiros e atualmente arrozeiros a população local teve impacto negativo na vida social tendo que viver no meio de poluição, violência e ser mão de obra escrava. A natureza teve mudanças drásticas, onde rios foram contaminados, lagos enterrados, peixes, animais e aves mortos, plantas tiradas tudo para dar lugar ao plantio ilegal de arroz que chegou para ocupar, poluir e destruir espaço.

Vários indígenas que vivem próximos sofrem com a poluição, quando os aviões laranjas sobrevoam o arrozal cheio de agrotóxicos. A saúde dos indígenas está contaminada com agrotóxico, um sistema de plantio que fere e mata.

Em Roraima, os indígenas possuem o seu próprio sistema de plantio voltado para a preservação, onde a vida da natureza é respeitada. Não tem famílias indígenas passando fome em terras indígenas porque a base alimentar é formada pela diversidade nutritiva perene.

O plantio de arroz em terras indígenas desnutre e mata os povos indígenas, além de ser um produto que não fortalece a saúde porque é apenas um complemento, com pouco elemento de nutrição.

Com várias mudanças ambientais, os indígenas tiveram também que mudar para poder se adequar, iniciando pela saúde, onde surgiram várias doenças que o conhecimento indígena fica impotente para cura. Mas tudo se dá de acordo com a cultura por que indígena não vai atrás de doença.

Em algumas comunidades, a integração direta com o conhecimento do capitalismo introduzida pelo agronegócio está individualizando os indígenas tornando-os ditadores, longe de ser milionários porque não faz parte da cultura e sim o mata.

Assim, a política partidária roraimense e os ditos patriotas defendem a integração indígena na "sociedade" para novamente tentar realizar o extermínio cultural. Lembramos a todos que o BRASIL é formado por diferentes culturas e modos de vida. Não existe regra para ter uma vida saudável e sim o próprio conhecimento e diversidade irá lhe dar a oportunidade.

Os povos indígenas da Raposa Serra do Sol, mesmo no meio de tantas imparcialidades, acreditam que o meio ambiente somente terá a oportunidade de ter vida longe da poluição e destruição. A vida de qualquer ser não depende de decisões superiores para continuar existindo, mas depende de nosso próprio sentimento. E grande extensão de terras sendo destruída não vai matar a fome dos inocentes. Só o nosso próprio respeito e partilha poderá sanar a fome.

Povos indígenas e meio ambiente não se distanciam e nunca estarão desunidos. Enquanto o leito do rio é desviado para manter vivo o arroz assassino, os povos procuram alternativas para revitalizá-los. Enquanto planos de guerrilha são realizadas na Raposa Serra do Sol, os povos indígenas trabalham para continuar tendo a roça com produção farta para colheita e alimentar os povos.

O POVO WAPICHANA ESTÁ FIRME NA LUTA PELA RAPOSA SERRA DO SOL NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DIREITOS, DIGNIDADE E VIDA.



